

Credores tentarão convencer a Bolívia a desistir da moratória

CIDADE DO MEXICO — A comunidade bancária internacional quer negociar com a Bolívia, numa tentativa de convencer o país a reconsiderar sua decisão de decretar moratória de quatro anos para sua dívida externa. A informação é do Vice-Presidente do Bank of America, José Carral.

A suspensão dos pagamentos aos bancos pela Bolívia é “um elemento de franco desprestígio para a Améri-

ca Latina”, comentou Carral, em entrevista à imprensa mexicana. Para o banqueiro, a reação dos bolivianos é “compreensível”, já que a situação interna, nas áreas econômica e política, chegou a “níveis críticos”.

Na opinião do banqueiro, o melhor programa latino-americano para o problema da dívida externa é o do México, que cumpriu seus compromissos internacionais e “assegurou o bem-estar da população”. Carral

destacou que os bancos estão dispostos a negociar com todos os devedores, especialmente a Bolívia, já que “a suspensão dos pagamentos em nada ajuda a difícil situação do mercado financeiro internacional”.

O jornal mexicano “Uno mas Uno” comentou que os bolivianos adotaram, sem sucesso, três planos de austeridade sob a recomendação dos bancos estrangeiros em menos de 18 meses.